RESUMO - V. PESQUISA CIENTÍFICA RELACIONADA À FORÇA DE TRABALHO EM ENFERMAGEM E OS SISTEMAS DE SAÚDE

VALIDAÇÃO DA VERSÃO BRASILEIRA DA HEALTH ENVIRONMENT WORK ASSESSMENT TOOL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Sharlla Milênia Nogueira Da Silva (sharllanogueira@gmail.com)

Thelen Daiana Mendonça Ferreira (thelendaiana@yahoo.com.br)

Renata Cristina Gasparino (grenata@unicamp.br)

Introdução: Entre os anos de 2022 e 2024, verificou-se um aumento de 134% nos afastamentos laborais relacionados à saúde mental no Brasil. Contudo, cabe destacar que o trabalho pode exercer um papel benéfico, uma vez que, além de proporcionar renda, possibilita o estabelecimento de uma rotina estruturada, de vínculos interpessoais e de realização pessoal e profissional. Nesse contexto, considerando o tempo despendido no ambiente laboral ao longo da vida, torna-se fundamental identificar e analisar as necessidades de implementação e manutenção de ambientes de trabalho saudáveis, por meio de instrumentos que apresentem evidências de validade e confiabilidade. Objetivo: Avaliar a validade e a confiabilidade da versão brasileira da Healthy Work Environment Assessment Tool para uso na Atenção Primária à Saúde. Método: Estudo metodológico, realizado em quatro Unidades Básicas de Saúde do

interior de São Paulo, com 129 trabalhadores da equipe multiprofissional de saúde. Foi utilizada a versão brasileira da Healthy Work Environment Assessment Tool. A validade de construto estrutural foi analisada por Análise Fatorial Confirmatória, utilizando método de estimação Partial Least Squares. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa. Resultados: O modelo revelou variância média extraída entre 0,59-0,69. A carga fatorial mínima alcançada foi de 0,58. Na avaliação da carga cruzada, cada item obteve carga fatorial mais elevada no padrão ao qual originalmente pertencia, quando comparado aos demais padrões do modelo. As raízes quadradas das variâncias também se mostraram mais altas entre os mesmos padrões do que quando comparadas com os demais. A confiabilidade composta variou entre 0,80 – 0,87. Conclusão: a versão brasileira da Healthy Work Environment Assessment Tool manteve sua estrutura original com 18 itens distribuídos em seis padrões e demonstrou evidências de validade de construto e confiabilidade para uso na Atenção Primária à Saúde.

Introducción: Entre 2022 y 2024, se verificó un aumento del 134% en las licencias laborales relacionadas con la salud mental en Brasil. No obstante, el trabajo puede desempeñar un papel beneficioso, ya que, posibilita el establecimiento de una rutina estructurada, vínculos interpersonales y realización personal y profesional. En este contexto, resulta fundamental identificar y analizar las necesidades de implementación y mantenimiento de ambientes de trabajo saludables mediante instrumentos con evidencias de validez y confiabilidad. Objetivo: Evaluar la validez y la confiabilidad de la versión brasileña de la Healthy Work Environment Assessment Tool para su uso en la Atención Primaria de Salud. Método: Estudio metodológico realizado en cuatro Unidades Básicas de Salud del interior del estado de São Paulo, con 129 trabajadores del equipo multiprofesional de salud. Se utilizó la versión brasileña de la Healthy Work Environment Assessment Tool. La validez de constructo estructural se analizó mediante Análisis Factorial Confirmatorio, utilizando el método de estimación Partial Least Squares. El proyecto fue aprobado por el Comité de Ética en Investigación. Resultados: El modelo reveló una varianza media extraída entre 0,59 y 0,69. La carga factorial mínima fue de 0,58. En la

evaluación de la carga cruzada, cada ítem obtuvo una carga factorial más elevada en el estándar al que pertenecía, en comparación con los demás estándares del modelo. Las raíces cuadradas de las varianzas fueron más altas entre los mismos estándares que respecto a los demás. La confiabilidad compuesta varió entre 0,80 y 0,87. Conclusión: La versión brasileña de la Healthy Work Environment Assessment Tool mantuvo su estructura original con 18 ítems distribuidos en seis estándares y demostró evidencias de validez de constructo y confiabilidad para su uso en la Atención Primaria de Salud.

Validation of the Brazilian Version of the Healthy Work Environment Assessment Tool in Primary Health Care

Introduction: Between 2022 and 2024, a 134% increase in work leave related to mental health issues was observed in Brazil. However, it is important to emphasize that work can play a beneficial role, as it not only provides income but also promotes the establishment of a structured routine, interpersonal relationships, and personal and professional fulfillment. In this context, considering the amount of time spent in the workplace throughout life, it becomes essential to identify and analyze the needs for implementing and maintaining healthy work environments through instruments with evidence of validity and reliability. Objective: To evaluate the validity and reliability of the Brazilian version of the Healthy Work Environment Assessment Tool for use in Primary Health Care. Method: This methodological study was conducted in four Primary Health Care Units in the countryside of the state of São Paulo, involving 129 professionals from multidisciplinary health teams. The Brazilian version of the Healthy Work Environment Assessment Tool was used. Structural construct validity was analyzed through Confirmatory Factor Analysis using the Partial Least Squares estimation method. The study was approved by the Research Ethics Committee. Results: The model revealed an average variance extracted ranging from 0.59 to 0.69. The minimum factor loading achieved was 0.58. In the cross-loading evaluation, each item presented a higher factor loading within the standard to which it originally belonged when compared to the other standards in the model. The square roots of the variances were also higher within the same

standards than when compared with the others. Composite reliability ranged from 0.80 to 0.87. Conclusion: The Brazilian version of the Healthy Work Environment Assessment Tool maintained its original structure, with 18 items distributed across six standards, and demonstrated evidence of construct validity and reliability for use in Primary Health Care.

Palavras-chave: estudo de validação; reprodutibilidade dos testes; ambiente de instituições de saúde; atenção primária à saúde.